



A CRISE COMO UM MOMENTO PROPÍCIO PARA REEVANGELIZAR O SENTIDO DO HOMEM

Audiência do Santo Padre aos participantes da Conferência do Pacto Educativo Global



Há uma "grande verdade da qual somos portadores e que temos o dever de testemunhar e transmitir", de aprender a viver a crise actual com os jovens e com eles a ultrapassar: este é o aviso que o Papa Francisco deu aos participantes da conferência "Linhas de Desenvolvimento do **Pacto Educativo Global**" - promovida pela Congregação para a Educação Católica. As crises devem ser geridas e devemos evitar que as crises se transformem em conflito. As crises derrubam-nos, fazem-nos crescer; o conflito fecha-nos, é uma alternativa; uma alternativa sem uma solução. Educar para a crise. Isto é muito importante. A crise, portanto, deve ser "um momento oportuno que nos provoque a tomar novos caminhos", observa o Papa: "No nosso tempo, em que o tecnicismo e o consumismo tendem a tornar-nos utilizadores e consumidores, a crise pode tornar-se um momento propício para evangelizar de novo o sentido do homem, da vida, do mundo; para recuperar a centralidade da pessoa como criatura que em Cristo é a imagem e semelhança do Criador".

O Pontífice aplaude a atenção prestada ao **Pacto Educativo Global** por muitos e também pelas universidades, "através de estudos aprofundados sobre vários temas, tais como a dignidade da pessoa e os direitos humanos, fraternidade e cooperação, tecnologia e ecologia integral, paz e cidadania, culturas e religiões". Exorta a fazer avançar o projecto e propõe como modelo emblemático para enfrentar a crise a figura mitológica de Enéas, que fugindo da cidade ardente de Tróia "carrega o seu velho pai Anchises sobre os ombros e leva o seu jovem filho Ascanius pela mão, conduzindo-os ambos para a segurança". Ele salva a si próprio "não sozinho, mas com o pai que representa a sua história e com o filho que é o seu futuro". Uma imagem a ser ligada à missão dos educadores "chamados a guardar o passado e a acompanhar os passos dos jovens rumo ao futuro".

Para Francisco, o gesto de Enéas recorda alguns princípios fundamentais do **Pacto Educativo Global**: a centralidade da pessoa, o investimento criativo e responsável das suas melhores energias, e a educação para o serviço. Relativamente ao primeiro, o Pontífice sublinha que "em cada processo educativo é preciso colocar sempre as pessoas no centro e apontar para o essencial. Enéas não leva mercadorias com ele, "mas apenas o pai e o filho". As raízes e o futuro, as promessas". Em segundo lugar sublinha a importância de enraizar a educação no passado, enriquecendo-a com uma projectualidade a longo prazo "onde o velho e o novo se unem na composição de um novo humanismo". Finalmente, a educação para o serviço é "defender, rejeitar a tentação de se desfazer, de marginalizar os segmentos frágeis da sociedade". Francisco conclui, "fragilidade é sinónimo de preciosidade: os idosos e os jovens são como vasos delicados a serem guardados com cuidado".

retirado de: <https://www.vaticannews.va/it/papa/news/2022-06/papa-patto-educativo-globale-crisi-cultura-scarto.html>



Linhas de desenvolvimento do Pacto Educativo Global

Conferência **GLOBAL COMPACT ON EDUCATION**

Cidade do Vaticano - Casina Pio IV - 30-31 de Maio e 1 de Junho de 2022



Nos dias 30-31 de Maio e 1 de Junho de 2022, na Casina Pio IV, realizou-se a Conferência Internacional sobre o **Pacto Educativo Global**, na qual participaram os Reitores e Professores das Universidades envolvidos na investigação das cinco áreas temáticas do **Pacto Educativo Global**, juntamente com uma representação de várias associações envolvidas na educação.

A reunião começou na tarde de 30 de Maio com uma saudação de Sua Excelência D. Marcelo SÁNCHEZ SORONDO, Chanceler da Pontifícia Academia das Ciências e da Academia Pontifícia das Ciências Sociais, a que se seguiu uma saudação de Sua Eminência Giuseppe VERSALDI, Prefeito da Congregação para a Educação Católica e a apresentação dos participantes com uma introdução ao programa por S.E. Monsenhor Angelo Vincenzo ZANI, Secretário da Congregação para a Educação Católica (CEC).

A conferência foi dividida em três partes. A primeira parte: I. CARACTERIZANDO A PRESENTE MUDANÇA DE ÉPOCA E ESTRATÉGIAS CULTURAIS, foi apresentada pelo Prof. Stefano ZAMAGNI, Presidente da Pontifícia Academia das Ciências Sociais.

Seguiram-se os discursos dos oradores, começando pelo Prof. Rodrigo GUERRA LOPEZ, Secretário da Pontifícia Comissão para a América Latina, que abordou o tema: *Crise de racionalidade e perspectivas de mudança*.

On-line a Sr. Helen ALFORD OP, Decano da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade de St. Thomas, Roma, apresentou o tema: *Cenários Sócio-económicos e Estratégias Educativas*.

Pasquale FERRARA Director-Geral dos Assuntos Políticos e de Segurança do Ministério Italiano dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional (MAECI) seguiu falando sobre "*Mudanças no sistema político internacional e futura liderança*".

Mauro MAGATTI, Professor Titular de Sociologia Geral na Universidade Católica de Milão, abordou o tema: *A questão epistemológica e a abordagem generativa*, e finalmente o Prof. Mons. Piero CODA, Professor de Teologia Trinitária e Ontologia no Instituto Universitário Sophia em Loppiano, encerrou as comunicações com o tema: *Repensar o pensamento para um humanismo de fraternidade*.

No dia seguinte, realizou-se a segunda parte, coordenada pelo Bispo Vincenzo Zani e pela Professora Maria Cinque: II. APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PACTO GLOBAL DE EDUCAÇÃO. Os representantes das 10 universidades que lideram a investigação sobre os temas do Pacto Global de Educação falaram, por ordem: DIGNIDADE E DIREITOS HUMANOS: Universidade de Notre Dame (EUA) e Universidade Católica Silva Henríquez (Chile); FRATERNIDADE E COOPERAÇÃO: Università Cattolica del Sacro Cuore (Itália) e Universidade Católica Etíope (Etiópiã); TECNOLOGIA E ECOLOGIA INTEGRAL: Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia) e Universidade Católica Australiana (Austrália); PAZ E CIDADE: Pontifícia Universidade Lateranense (Itália) e Boston College (EUA); e finalmente CULTURAS E RELIGIÕES: Pontifícia e Real Universidade de Santo Tomás (Filipinas) e Instituto Universitário Sophia (Itália).

Após um diálogo sobre as apresentações propostas, passamos à terceira e última parte coordenada pelo Prof. Francesco BONINI, Reitor da Universidade LUMSA, Roma e S.E. Mons. Angelo Vincenzo ZANI, Secretário da CEC: III. PLANO ESTRATÉGICO 2022-2025: ORIENTAÇÕES E LINHAS DE PROGRAMA. Do diálogo que se seguiu, surgiram várias propostas que servirão de orientação para o trabalho a realizar nos próximos anos, especialmente tendo em vista as duas etapas da JMJ 2023 (Jornada Mundial da Juventude) e o Jubileu 2025.

A conferência foi concluída no dia seguinte com uma audiência privada com o Santo Padre, que dirigiu a todos os participantes um importante discurso sobre a educação.

O PAPA: TRABALHAR EM CONJUNTO PARA RECONSTRUIR O PACTO EDUCATIVO

Encontro com os capitulares dos Irmãos das Escolas Cristãs



Fraternidade e cuidados com o lar comum. Dois desafios numa emergência educacional que o mundo está a viver, tornados mais agudos pelas consequências da pandemia. Francisco indicou-os aos Irmãos das Escolas Cristãs recebidos por ocasião do 46º Capítulo Geral sobre o tema "Construir novos caminhos para transformar novas vidas".

Um estaleiro para construir novas estradas que conduzam aos irmãos, especialmente aos mais pobres: caminhos de educação nas escolas, colégios, universidades dos cerca de cem países onde os Irmãos das Escolas Cristãs estão presentes. É assim que o Papa Francisco define, no seu discurso, o 46º Capítulo Geral vivido nestes dias pela Congregação leiga fundada em 1682 em Reims por São João Baptista de La Salle.

"Trabalho educativo", recorda ele aos lassalistas, "é um grande presente antes de mais nada para aqueles que o fazem: é um trabalho que pede muito, mas dá muito.

O olhar do Pontífice centra-se na emergência educacional vivida hoje a nível global e tornada mais aguda pelas consequências da pandemia. Em seguida, apontou dois desafios aos cerca de cem participantes na audiência: "fraternidade" e "cuidado com o lar comum".

O convite é para avançar com alegria: evangelizar educando e educar evangelizando. Construir novas estradas, com a consciência de que a estrada verdadeiramente nova, o "Caminho", é Jesus Cristo. Só seguindo-O, acrescenta Francisco, é que a vida se transforma e "tornamo-nos por nossa vez fermento, sal e luz".

Educando para a criatividade, para a convivência, para a justiça, para a paz, para a vida interior, aberta ao transcendente, para um sentido de maravilha e contemplação perante o mistério da vida e da criação, o Papa Francisco recorda finalmente, os Irmãos das Escolas Cristãs, fortes na sua rica tradição pedagógica, vivem e interpretam a sua missão em Cristo, traduzindo-a na plenitude da humanidade porque, como disse São João Paulo II, "o homem é o caminho da Igreja". É o vosso apostolado, a vossa contribuição específica para a evangelização: fazer crescer o humano segundo Cristo.

Extraído de: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2022-05/papa-fratelli-scuole-cristiane-lasalliani-21-maggio-2022.html>

A "ALDEIA GLOBAL DOS CUIDADOS" PARA A PROTECÇÃO DA CRIAÇÃO

Conferência Internacional 'Nature in Mind. Uma nova cultura da natureza para a protecção da biodiversidade'.



Falando aos participantes na Conferência Internacional sobre a Protecção da Biodiversidade, recebida em audiência na Sala Clementina do Palácio Apostólico, o Papa apelou à protecção da natureza, encorajando uma educação que realce a ligação entre o homem e o ambiente. Não nos devemos iludir que podemos substituir uma beleza irrepetível e irrecuperável por outra criada por nós. É necessário desenvolver a "cultura de cuidados", que é uma "cultura de harmonia" - preservando a harmonia - fomentando o "diálogo entre conhecimentos" e promovendo a "educação inclusiva". Esta última deve basear-se "nos pilares da ecologia integral" e ter por objectivo "enfatizar as inter-relações entre o homem e o ambiente". Este é o pensamento que Francisco partilhou com os participantes da Conferência Internacional "Natureza na Mente". Uma nova cultura da natureza para a protecção da biodiversidade", organizada em Roma nos dias 19 e 20 de Maio, por ocasião do 22º Dia Mundial da Biodiversidade, pelo Comando do Corpo Carabinieri. A eles o Pontífice indica a direcção a seguir para proteger a 'casa comum'.

A fim de promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, é necessário estar criativamente aberto a novos itinerários, mais integrados e partilhados, directamente ligados às pessoas e aos seus contextos. Desta forma, todos se sentem envolvidos em contribuir para o **pacto educativo**, que tende a formar pessoas maduras, capazes de ultrapassar fragmentações e oposições.

Para o Papa, qualquer medida será ineficaz "se não for auxiliada e facilitada por um processo educativo que favoreça os cuidados e a protecção da nossa casa comum":

Também foi apresentada a "Carta para a Educação da Biodiversidade" desejada pela Presidência da República e apoiada pelos Ministérios da Transição Ecológica e da Educação e pelas Unidades Florestais, Ambientais e Agro-alimentares dos Carabinieri, que aderiram ao **Pacto Educativo Global** do Papa Francisco.

Extraído de: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2022-05/papa-francesco-biodiversita-carabinieri-cura-ambiente-educazione.html>

O PACTO EDUCATIVO DÁ OS SEUS PRIMEIROS PASSOS EM NÁPOLES

O Ministro Bianchi e o Arcebispo de Nápoles juntos para o Pacto Educativo



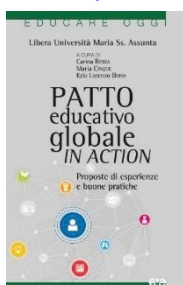
A partir de uma pequena etapa ao ar livre, silhada contra o azul do ilhéu de Nisida, o Ministro da Educação Patrizio Bianchi, juntamente com a Ministra do Interior Luciana Lamorgese e o Prefeito Palomba, lançaram o **Pacto Educativo** com o Bispo Mimmo Battaglia, o Presidente da Câmara Manfredi, o Conselheiro Regional Fortini e o Fórum do Terceiro Sector e representantes da empresa social 'Con i Bambini'.

Para o chefe da Cúria napolitana, Monsenhor Mimmo Battaglia, o dia de hoje é "um belo dia não só para a Ilha de Nisida, mas para a cidade resiliente que não cede ao mal. Hoje estamos a combinar 'nós', um processo comunitário ao serviço dos mais frágeis, e por isso agradeço ao governo nas pessoas dos Ministros Lamorgese e Bianchi, o Prefeito, o Presidente da Câmara, o Conselheiro Fortini, e o Centro de Justiça Juvenil. Educar é uma prioridade, não uma possibilidade". Mons. Battaglia sublinha então: "Esta é uma oportunidade para salvaguardar uma infância roubada. O **Pacto Educativo** que dá hoje os seus primeiros passos deve, portanto, envolver toda a cidade, reunindo diferentes experiências, papéis e línguas", para estabelecer "um sistema alternativo à lógica de morte e desespero da camorra".

De: https://napoli.repubblica.it/cronaca/2022/05/13/news/patto_educativo_il_ministro_bianchi_41_milioni_per_oltre_200_scuole_nel_napoletano-349402183/

PACTO EDUCATIVO GLOBAL EM ACÇÃO

Propostas de experiências e boas práticas



Foi publicado no final de Maio de 2022 por Edizioni AVE, o livro 'Global Educational Pact in Action'. Propostas de experiências e boas práticas", editado por Carina Rossa, Maria Cinque e Ezio Lorenzo Bono.

Através de uma extensa rede de contactos internacionais, a Escola de Ensino Superior EIS (Educare all'Incontro e alla Solidarietà) da Universidade Lumsa de Roma recolheu neste livro informações e testemunhos sobre actividades de solidariedade que se enquadram nos eixos do **Pacto Educativo Global** promovido pelo Papa Francisco, a fim de extrair orientações pedagógicas futuras, geradoras de outras actividades de solidariedade.

ADOLESCENTES DO TERCEIRO MILÉNIO

O Pacto Global de Educação e inter-geracional *com e para* adolescentes



Foram mais de quinhentos os participantes no encontro internacional "Adolescentes do Terceiro Milénio - O **Pacto Educativo Global** e Intergeracional com e para Adolescentes" proposto pelo Gabinete Escolar de Abruzzo e a Diocese de Teramo-Atri nos dois dias de 6 e 7 de Maio de 2022.

A conferência contou com a presença de quase todos os líderes escolares da cidade, o Ministro da Educação Patrizio Bianchi e o Secretário da Congregação da Santa Sé para a Educação Católica, Monsenhor Vincenzo Zani, que falou, declarando que "o confronto e o diálogo com as novas gerações é um assunto muito caro à Igreja e especialmente ao Papa. Que ninguém fique fechado nas suas próprias posições: que haja diálogo entre gerações como deveria haver entre os povos".

À tarde, o Secretário da Congregação da Santa Sé para a Educação Católica presidiu à quinta Vigília Internacional da Juventude Mariana no Santuário de São Gabriele. Foi o acto final de uma viagem sobre o **Pacto Educativo Global** do Papa Francisco lançada há dois anos pelo Bispo de Teramo-Atri Lorenzo Leuzzi.

NOTÍCIAS EM BREVE

- A 3 de Maio de 2022, S.E. Monsenhor Vincenzo Zani participou numa reunião online organizada pela Pontifícia Universidade Lateranense na Cátedra da Unesco, durante a qual falou sobre o **Pacto Educativo Global**.

- Nos dias 17-5-22, o Secretário da Congregação para a Educação Católica S.E. Monsenhor Vincenzo Zani encontrou-se com o Embaixador da Itália junto da Santa Sé, S.E. Francesco Di Nitto, a quem apresentou o **Pacto Educativo Global**. S.E. Embaixador mostrou o seu entusiasmo e vontade de colaborar neste projecto educativo.

- Os membros capitulares da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs convidaram S. Exa. o Bispo Vincenzo Zani a 11 de Maio de 2022 para dar uma palestra sobre o **Pacto Educativo Global**. O Capítulo dessa Congregação decidiu abraçar plenamente a causa do **Pacto Educativo Global** no seu apostolado educacional.